Fundamentos de Gerenciamento de Projetos

Liderança de equipes e gestão de stakeholders

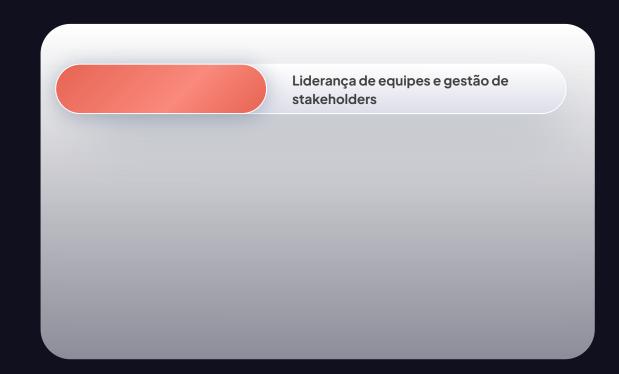
>? ROCKETSEAT

Plataforma completa de aprendizado contínuo em programação.

#BoostingPeople

rocketseat.com.br Todos os direitos reservados © Rocketseat S.A.

Aula 1



A liderança de equipes e a gestão de stakeholders são pilares fundamentais para o sucesso durante a **execução e monitoramento** de projetos, pois garantem alinhamento, engajamento e resolução ágil de desafios.





Um líder eficaz não apenas direciona a equipe com clareza e motivação, adaptando seu estilo conforme as necessidades do projeto, mas também promove um ambiente colaborativo, onde conflitos são transformados em oportunidades de melhoria.



Paralelamente, a gestão estratégica de stakeholders assegura que as expectativas das partes interessadas sejam continuamente gerenciadas, evitando resistências e garantindo apoio essencial para a tomada de decisões.

Juntas, essas práticas facilitam a comunicação transparente, a rápida adaptação a mudanças e a entrega de resultados dentro do prazo, escopo e orçamento previstos, tornando-se diferenciais críticos para o alcance dos objetivos do projeto.

Liderança Situacional

- O que é: Adaptar o estilo de liderança conforme a maturidade e necessidade da equipe.
- Como aplicar:
 - o **Direcionar**: Para equipes inexperientes (comando claro).
 - Orientar: Explicar decisões e solicitar feedback.
 - Apoiar: Facilitar a autonomia (equipes experientes).
 - Delegar: Dar liberdade em tarefas críticas.
- Ferramentas: Matriz de Hersey-Blanchard, também conhecida como Teoria da Liderança Situacional, é um modelo que ajuda líderes a adaptar seu estilo de gestão de acordo com o nível de maturidade da equipe ou do colaborador em relação a uma tarefa específica.

Comunicação Eficaz

- O que é: Garantir alinhamento contínuo entre equipe e stakeholders.
- Como fazer:
 - o Reuniões diárias (stand-ups) para a equipe.
 - Relatórios semanais para stakeholders (progresso, riscos).
 - Canais formais (e-mails, documentos) e informais (chats).
- **Dica**: Use a **Matriz de Comunicação** (quem, o que, quando, como).

Gestão de Conflitos

- O que é: Resolver divergências de forma construtiva.
- Estratégias:
 - o Colaborar: Buscar soluções ganha-ganha.
 - Mediar: Intervir em conflitos graves.
 - Evitar: Para questões irrelevantes.
- Exemplo: Conflito de prioridades entre áreas → revisão do escopo com o patrocinador.

Motivação e Engajamento

- O que é: Manter a equipe produtiva e comprometida.
- Técnicas:
 - Reconhecimento público (ex.: destaque em reuniões).
 - Metas claras e desafios alcançáveis.
 - Feedback contínuo (positivo e corretivo).
- Ferramenta: Pesquisas de satisfação (ex.: Net Promoter Score).

Monitoramento de Stakeholders

- O que é: Acompanhar o envolvimento e expectativas das partes interessadas.
- Como fazer:
 - Atualizar a Matriz de Poder/Interesse (alto poder = atenção redobrada).
 - Reuniões individuais com stakeholders-chave.
- Saída: Ajuste de estratégias de engajamento.

Tomada de Decisão Ágil

- O que é: Decidir rapidamente com base em dados e consenso.
- Métodos:
 - Consenso: Todos concordam (para decisões críticas).
 - Consultivo: Líder decide com input da equipe.
 - **Hierárquico**: Decisão unilateral (urgências).
- **Exemplo**: Atraso no cronograma → Reavaliar prioridades com a equipe.

Gestão de Mudanças

- O que é: Lidar com solicitações de ajustes no projeto.
- Processo:
 - 1. Registrar a mudança (formulário padrão).
 - 2. Avaliar impacto (escopo, custo, prazo).
 - 3. Aprovar/rejeitar com o Comitê de Mudanças.
- Dica: Use um Plano de Gerenciamento de Mudanças.



Lições Aprendidas em Tempo Real

- O que é: Documentar erros e acertos durante a execução.
- Como fazer:
 - Reuniões rápidas de retrospectiva (ex.: a cada sprint).
 - Registro em templates padronizados.
- Benefício: Corrigir rotas rapidamente e evitar repetição de falhas.

Tópico	Foco Principal
Liderança Situacional	Adaptar estilo à equipe.
Comunicação Eficaz	Alinhar equipe e stakeholders.
Gestão de Conflitos	Resolver divergências.
Motivação	Manter produtividade.
Monitorar Stakeholders	Ajustar engajamento.
Tomada de Decisão	Agilidade com dados.
Gestão de Mudanças	Controlar impactos.
Lições Aprendidas	Melhoria contínua.

OBRIGADO!:)

Fundamentos de Gerenciamento de Projetos

Comunicação eficaz no gerenciamento de projetos

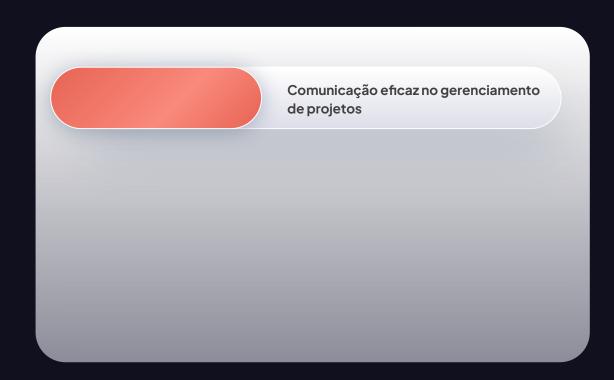
>? ROCKETSEAT

Plataforma completa de aprendizado contínuo em programação.

#BoostingPeople

rocketseat.com.br Todos os direitos reservados © Rocketseat S.A.

Aula 2



A **comunicação eficaz** é o processo de transmitir informações de forma clara, oportuna e relevante para todas as partes interessadas (*stakeholders*), garantindo alinhamento, tomada de decisão ágil e minimização de conflitos.

No gerenciamento de projetos, ela é essencial para o sucesso, pois impacta diretamente o cronograma, o orçamento, a qualidade e o engajamento da equipe.



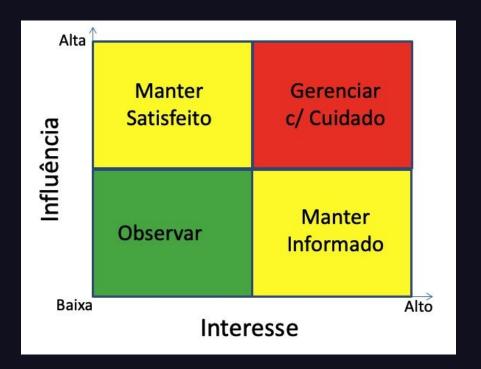
Como aplicar a comunicação eficaz no gerenciamento de projetos

Definição de um plano de comunicação

- Documentar: **Quem** precisa de informação, **O quê**, **Quando** e **Como**.
- Exemplo: Stakeholders de alto nível recebem relatórios mensais, enquanto a equipe tem stand-ups diários.

Conheça seus stakeholders

- Mapear interesses, influência e preferências de comunicação (ex.: e-mail, reuniões, relatórios).
- Ferramenta: Matriz de Poder/Interesse.



Canais Adequados para Cada Público

- **Formal**: Relatórios, e-mails oficiais, atas de reunião.
- Informal: Mensagens rápidas (Slack, Teams), conversas presenciais.

Linguagem Clara e Objetiva

- Evitar jargões técnicos com públicos não especializados.
- Usar gráficos, tabelas e resumos executivos para simplificar dados complexos.

Frequência e Periodicidade Definida

- Reuniões diárias (stand-ups) para a equipe.
- Relatórios semanais/mensais para patrocinadores e clientes.

Escuta Ativa e Feedback

- Validar o entendimento (ex.: "Você pode repetir o que entendou?").
- Incentivar perguntas e sugestões da equipe.

Documentação Centralizada

- Usar ferramentas como Confluence, SharePoint ou Google Drive para armazenar informações.
- Garantir que todos tenham acesso às versões atualizadas.

Gestão de Conflitos por Meio da Comunicação

- Mediar divergências com base em fatos, não em suposições.
- Exemplo: "Vamos revisar os dados antes de decidir."

Adaptação a Diferentes Culturas e Time Zones

 Em equipes globais: agendar reuniões em horários acessíveis, respeitar diferenças culturais.

Monitoramento e Melhoria Contínua

- Avaliar periodicamente: "A comunicação está sendo eficiente?"
- Ajustar estratégias com base em feedbacks (ex.: reduzir reuniões desnecessárias).

Monitoramento e Melhoria Contínua

- Avaliar periodicamente: "A comunicação está sendo eficiente?"
- Ajustar estratégias com base em feedbacks (ex.: reduzir reuniões desnecessárias).

Ferramentas Úteis

- Matriz RACI (para definir responsáveis pela comunicação).
- Softwares: Microsoft Teams, Slack, Trello (para acompanhamento de tarefas).
- Templates: Modelos padrão para relatórios e atas.

Impacto da Comunicação Eficaz

- Redução de retrabalho (menos erros por mal-entendidos).
- Maior engajamento da equipe e stakeholders.
- Antecipação de riscos (problemas são comunicados cedo).

Exemplo Prático:

Um projeto de construção civil evita atrasos ao comunicar semanalmente, por e-mail e reunião, os avanços e bloqueios para o cliente e a equipe.

Em resumo, a comunicação eficaz é a cola que mantém o projeto unido, alinhando expectativas e garantindo que todos remem na mesma direção.

OBRIGADO!:)

Fundamentos de Gerenciamento de Projetos

Monitoramento do progresso e controle de mudanças

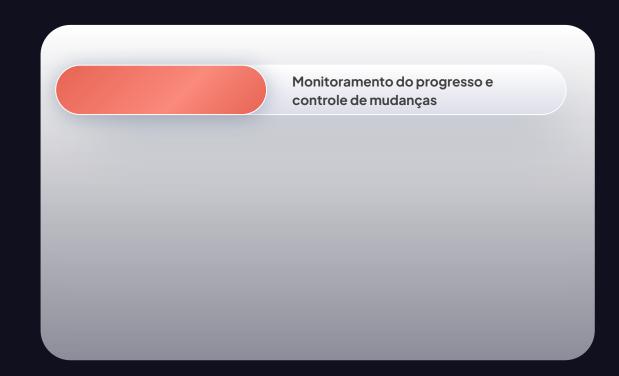
>? ROCKETSEAT

Plataforma completa de aprendizado contínuo em programação.

#BoostingPeople

rocketseat.com.br Todos os direitos reservados © Rocketseat S.A

Aula 3



O monitoramento do progresso e o controle de mudanças são processos essenciais para garantir que um projeto permaneça no caminho certo, dentro do escopo, prazo e orçamento planejados.

Enquanto o monitoramento avalia o desempenho em tempo real, o controle de mudanças gerencia ajustes necessários para evitar desvios críticos.

Passos para estabelecer o monitoramento do progresso e controle de mudanças

Estabelecer Métricas de Desempenho

- **KPIs** (Indicadores-Chave):
 - o Cronograma (% de tarefas concluídas).
 - Custo (Variação do orçamento CV).
 - Qualidade (Nível de defeitos ou retrabalho).
- **Ferramentas**: Dashboards (Power BI, Tableau), gráficos de burn-down (em metodologias ágeis).

Reuniões de Acompanhamento

- **Dailies (Stand-ups)**: Foco em bloqueios e progresso imediato.
- **Semanais/Mensais**: Análise de desempenho geral com stakeholders.

Comparação Planejado vs. Realizado

- Técnicas:
 - Earned Value Management (EVM): Mede valor agregado (PV, EV, AC).
 - o **Gráfico de Gantt**: Identifica atrasos e adiantamentos.

Identificação de Desvios e Riscos

- Sinais de Alerta:
 - Atrasos recorrentes.
 - Estouro de custos.
 - Mudanças não documentadas.
- **Ações**: Atualizar o *Registro de Riscos* e ajustar planos.

Processo Formal de Controle de Mudanças

- Fluxo Padrão:
 - Solicitação de Mudança (Formulário padrão).
 - 2. **Análise de Impacto** (Escopo, custo, prazo).
 - 3. **Aprovação/Rejeição** (Pelo Comitê de Mudanças).
 - 4. **Atualização dos Documentos** (Cronograma, orçamento).

Uso de Ferramentas de Gestão

- Softwares:
 - Tradicionais: MS Project, Primavera.
 - o **Ágeis**: Jira, Trello, Asana.
- **Relatórios Automatizados**: Para evitar retrabalho manual.

Comunicação das Mudanças

- Transparência: Todos os afetados devem ser informados.
- **Registro**: Manter um *Log de Mudanças* (data, motivo, responsável).

Lições Aprendidas

- Documentar:
 - O que funcionou?
 - O que poderia ser melhorado?
- Aplicar: Melhorias em projetos futuros.

Exemplo Prático

Cenário: Um projeto de software está com atraso devido a requisitos não previstos.

- Monitoramento: A equipe identifica o desvio em uma reunião semanal usando EVM.
- Controle de Mudanças:
 - 1. O cliente solicita uma nova funcionalidade (Change Request).
 - 2. Analisa-se o impacto (2 semanas a mais no cronograma).
 - 3. O comitê aprova a mudança, e o plano é ajustado.

Ferramentas Recomendadas

Finalidade	Ferramenta
Monitoramento	MS Project, Jira, ClickUp
Controle de Mudanças	ServiceNow, ChangeGear
Análise de Desempenho	Earned Value Management (EVM)

Beneficios

- Maior previsibilidade (evita surpresas no projeto).
- Redução de retrabalho (mudanças são avaliadas antes da implementação).
- Alinhamento contínuo com stakeholders.

OBRIGADO!:)

Fundamentos de Gerenciamento de Projetos

Indicadores de desempenho (KPIs) e métricas de sucesso

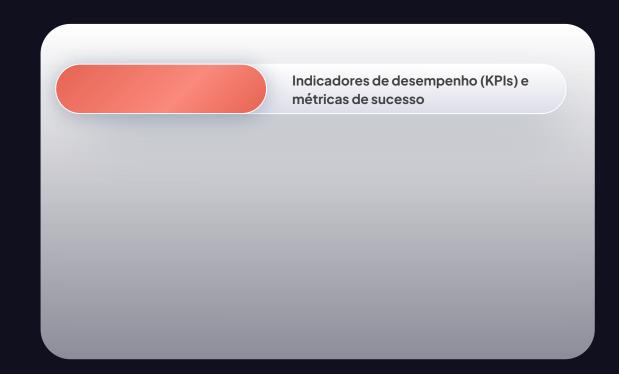
>? ROCKETSEAT

Plataforma completa de aprendizado contínuo em programação.

#BoostingPeople

rocketseat.com.br Todos os direitos reservados © Rocketseat S.A.

Aula 4



Para garantir que um projeto esteja no caminho certo, é essencial acompanhar KPIs (Key Performance Indicators) e métricas que avaliam progresso, eficiência, qualidade e satisfação.

KPIs de Tempo (Cronograma)

- Prazo de Entrega (Schedule Variance SV)
 - Fórmula: SV = Valor Agregado (EV) Valor Planejado (PV)
 - Interpretação:
 - **SV > 0**: Projeto adiantado.
 - **SV < 0**: Projeto atrasado.
- Índice de Desempenho de Prazo (SPI Schedule Performance Index)
 - o Fórmula: SPI = EV / PV
 - Meta: SPI ≥ 1 (Projeto no prazo ou adiantado).
- Tarefas Concluídas no Prazo (%)
 - Mede a porcentagem de atividades entregues dentro do cronograma.

KPIs de Custo (Orçamento)

- Variação de Custo (CV Cost Variance)
 - Fórmula: CV = Valor Agregado (EV) Custo Real (AC)
 - o Interpretação:
 - **CV > 0**: Projeto abaixo do orçamento.
 - **CV < 0**: Projeto acima do orçamento.
- Índice de Desempenho de Custo (CPI Cost Performance Index)
 - Fórmula: CPI = EV / AC
 - Meta: CPI ≥ 1 (Custo dentro ou abaixo do planejado).
- Orçamento Consumido vs. Planejado (%)
 - o Compara o gasto real com o previsto.

KPIs de Qualidade

- Taxa de Defeitos ou Retrabalho
 - Número de correções necessárias por fase.
 - o **Meta**: Redução ao longo do projeto.
- Satisfação do Cliente (CSAT Customer Satisfaction Score)
 - Pesquisas pós-entrega (ex.: escala de 1 a 5).
- Conformidade com Requisitos (%)
 - Quantas entregas atendem aos critérios de aceitação.

KPIs de Produtividade e Eficiência

- Velocidade da Equipe (em Metodologias Ágeis)
 - Média de tarefas concluídas por sprint.
- Taxa de Utilização de Recursos
 - % de tempo da equipe alocado em atividades produtivas.
- Throughput (Taxa de Entregas por Tempo)
 - Ex.: Número de funcionalidades entregues por mês.

KPIs de Riscos e Mudanças

- Número de Mudanças Aprovadas
 - Se muito alto, indica escopo mal definido.
- Riscos Identificados vs. Ocorridos
 - o Eficácia do gerenciamento de riscos.
- Tempo Médio para Aprovar Mudanças
 - o Agilidade no processo de controle.

KPIs de Engajamento da Equipe

- Turnover no Projeto
 - o Se alto, pode indicar problemas de gestão.
- NPS (Net Promoter Score) Interno
 - "De 0 a 10, qual a chance de indicar este projeto como referência?"

Métricas de Sucesso (Além dos KPIs)

- ▼ Entregas Principais Concluídas (Marcos do projeto).
- **▼ ROI (Retorno sobre o Investimento)** Comparação entre benefícios e custos.
- V Adoção pelo Usuário Final (Se aplicável, ex.: taxa de utilização de um sistema).,

Como implementar?

- Defina KPIs Alinhados aos Objetivos
 (Ex.: Se o foco é prazo, priorize SPI e SV).
- Monitore em Tempo Real
 (Dashboards em Power Bl, Jira, ou Excel).
- 3. **Ajuste Estratégias** se os KPIs estiverem fora do esperado.
- 4. **Comunique Resultados** aos stakeholders (relatórios semanais/mensais).



Todos os direitos reservados

Exemplo Prático

Um projeto de desenvolvimento de software usa:

- SPI = 0,9 (Atraso de 10%) → Ações: Revisar gargalos, alocar mais recursos.
- CPI = 1,1 (Custo 10% abaixo) → Ótimo, pode realocar recursos.
- CSAT = 4,5/5 → Cliente satisfeito, indicando qualidade aceitável.

KPIs não são apenas números, mas **termômetros** que ajudam a tomar decisões rápidas e garantir o sucesso do projeto!

OBRIGADO!:)